



Missionários hoje

O chamado missionário salesiano continua

O Brasil continua sendo o destino de muitos missionários ad gentes (de outros países); de salesianos e salesianas, leigos e leigas que chegam ao nosso país impulsionados pelos

mesmos sonhos que moveram os primeiros missionários salesianos há 150 anos.

Com informações: Agência Info Salesiana – ANS e Inspetorias São João Bosco, São Pio X e Madre Mazzarello

Todos os anos, o Reitor-Mor dos Salesianos e a Madre-Geral das Filhas de Maria Auxiliadora renovam o gesto de Dom Bosco em novembro de 1875, com o envio de um novo grupo de missionários e missionárias para diversas partes do mundo. No próximo 11 de novembro de 2025, será realizada a 156ª Expedição Missionária Salesiana, com uma celebração especial em Valdocco, na Itália, retomando a história missionária salesiana e a atualidade dessa dimensão essencial do carisma salesiano.

Hoje, os que atendem ao apelo para viver a missão salesiana em outros países não são mais provenientes somente da Itália; mas sim pessoas que partem das mais variadas regiões do mundo, inclusive de países da África, da Ásia e da América. E os que vêm para o Brasil não têm mais o intuito de “ensinar” a fé aos nativos ou de atender apenas às necessidades de outros imigrantes: vêm para compartilhar o trabalho educativo e pastoral salesiano com as juventudes brasileiras em diferentes contextos e realidades.

O salesiano Rafael Gaspar, da Croácia, que foi destinado ao Brasil na 155ª Expedição Missionária, em 2024, deu uma entrevista à Agência Info Salesiana

(ANS) na qual explicou muito bem o que o motivou a se tornar missionário. Perguntado sobre quais seriam os seus planos no Brasil, respondeu: “Não tenho planos, tenho sonhos. Espero chegar ao fim da minha vida como um servo bom e fiel do Senhor Jesus Cristo. Um servo que não escondeu nenhum dos seus talentos por medo; mas que deu tudo de si às pessoas a quem foi enviado”.



Renovação dos votos

Além de Rafael Gaspar, o envio missionário do ano passado destinou à Inspetoria São João Bosco (ISJB) o salesiano Donatien-Matias Balezou, da República Centro-Africana. No último dia 14 de agosto, os dois se encontraram em uma celebração marcante no Patronato Salesiano de Pará de Minas, MG, na qual ambos renovaram os seus votos religiosos.

A renovação dos votos é um momento especial na vida religiosa salesiana, reafirmando o compromisso dos missionários com os conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência, além de sua dedicação ao carisma de Dom Bosco em favor da juventude, especialmente a mais necessitada.

A missa foi presidida pelo inspetor da ISJB, padre Natale Vitali Forti, e contou com momentos de oração, louvor e agradecimento, deixando nos corações dos presentes o exemplo de fidelidade e entrega dos religiosos que, mesmo longe de suas terras natais, continuam a viver com alegria o lema: “Da mihi animas, caetera tolle” (“Dai-me almas e ficai com o resto”).

Donatien também foi entrevistado pela ANS quando se preparava para viajar ao Brasil, e deixou uma mensagem contundente aos jovens de todo o mundo que sentem o chamado para a vocação missionária: “Queridos jovens, ouçam profundamente o chamado

do seu coração, estando sempre abertos ao que Deus quer fazer por meio de vocês. A vocação missionária é um caminho de amor, serviço e transformação, não só para os outros: também para vocês. Se sentirem o desejo de servir aos outros, especialmente aos mais vulneráveis, não tenham medo de se engajar nesse apelo! Sejam corajosos em suas escolhas, abertos à vontade de Deus e prontos a amar sem reservas! É assim que se encontra a própria e verdadeira vocação”.



Encontro de jovens missionários

Outra inspetoria salesiana brasileira que recebeu um jovem missionário ad gentes (de outro país) no início deste ano foi a Inspetoria São Pio X, da região Sul, a quem foi destinado o salesiano Clovis Muhindo Tsongo, proveniente da Inspetoria da África Central (AFC).

Nos dias 6 a 8 de maio, a Inspetoria promoveu um Encontro dos Jovens Salesianos Missionários Ad Gentes no Brasil, do qual participaram, além de Clovis, os salesianos Jean Kasongo Mwape, da Inspetoria AFC, e Wanteilang Khyllait, da Inspetoria de Shillong, na Índia. Ambos vieram para o Brasil no envio missionário de 2023. Atualmente, os três missionários estão vivendo a etapa do tirocínio. Jean atua na presença salesiana de Guarapuava, PR, enquanto Wanteilang e Clovis desenvolvem suas atividades em Viamão, RS.

Durante o encontro, as reflexões abordaram o significado da missão como “envio” e destacaram o papel do missionário como presença viva de Deus entre os povos. Inspirado em Jesus Cristo, modelo por excelência, o missionário é chamado a confiar plenamente no Pai, mesmo diante das dificuldades da missão.

Também foram aprofundados três conceitos

fundamentais das missões salesianas na atualidade: inserção, inculturação e interculturalidade. A inserção foi tratada como elemento indispensável à vivência missionária, exigindo do missionário partilha de vida com o povo. A inculturação foi entendida como o esforço de anunciar o Evangelho dentro da cultura local, com respeito e sensibilidade pastoral. Já a interculturalidade foi apresentada como caminho de comunhão, promovendo o diálogo e a fraternidade entre diferentes culturas na vivência comunitária.



Aniversário da presença FMA em Mato Grosso

Em 2025, as Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) celebram 130 anos de presença e de missão em Mato Grosso. Um dos eventos organizados pela Inspetoria Madre Mazzarello para comemorar a data foi o Primeiro Encontro de Missionárias *Ad Gentes*, realizado no dia 3 de abril. O encontro reuniu as irmãs Franca, Úrsula, Isabel, Eblin e Maria Imelda, além de missionárias *intergentes* (provenientes de outras regiões do Brasil) que atuam na comunidade de São Marcos e religiosas com experiência nas missões de Meruri e São Marcos. A voluntária Bernadeth, que possui ampla trajetória missionária, também participou do encontro, que contou com a presença especial da irmã Teresinha Ambrosim, Inspetora. Sob o tema "Agora é o tempo de reavivar o fogo", o encontro teve como principal objetivo celebrar o espírito missionário do Instituto e fortalecer o impulso profético do carisma das FMA nas missões *ad gentes* e *intergentes*.

A programação iniciou com a Eucaristia presidida pelo Padre Vanderson de Souza (SDB) e incluiu momentos de oração, reflexão, partilha de experiências e dinâmicas de grupo. As participantes aprofundaram-se no tema central "Linhas de espiritualidade missionária no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", baseado nos estudos da Irmã Piera Cavagliá. Durante as reflexões, as religiosas

reafirmaram que a espiritualidade das FMA tem caráter missionário desde suas origens. O grupo também discutiu as dimensões da espiritualidade missionária do Instituto: a centralidade de Jesus Cristo como fonte da coragem missionária; o desapego de si como caminho de liberdade e alegria; a evangelização dentro de um projeto educativo integral; a dialética entre confiança em Deus e iniciativa apostólica; e o envolvimento espiritual e formativo das comunidades educativas.

Os 130 anos da chegada das FMA ao Mato Grosso foram lembrados com gratidão pela coragem das religiosas pioneiras, motivadas apenas pelo amor a Jesus e aos jovens. As participantes do encontro concluíram que cabe às atuais missionárias reavivar o fogo para ser profetas corajosas na contemporaneidade.



Baixe esta matéria em PDF



Reveja
Publicidade



A seguir
Testemunho
Missionário



